Anno XXIV. Quarta-feira 8 de Novembro de 1848. N. 250.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Minguante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda, ás 3 horas e 18 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. Severo. Aud. do J. dos orphãos do J. civ. e do J. M. da 2. v.
7 Terça. S. Florencio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
8 Quarta. S. Severiano. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
9 Quinta. S. Theodoro. Aud. do J. de orph e do J. M. da 1 v.
10 Sexta. S. André Avellino. Aud. do J. do civ. e do J. de paz da 1 dist de t.
11 Sabbado. S. Martinho. Aud. do J do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
12 Domingo. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 7 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 e 25½ d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 30$800 a 31$000
» Moedas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000... 9$300 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 5, 6 E 7 DO CORRENTE.

Fôram presos;--á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, os paisanos Joaquim José de S.-Anna, e José Joaquim de S.-Anna, para recrutas, e Caetano Rodrigues, por suspeita de ter furtado um cavallo;--dos subdelegados:—do Recife, o preto Manoel, escravo de Antonio de Miranda, para uma averiguação;--e de S.-José, o crioulo José do Carmo, cujo motivo de prisão ignora-se.

O 1.º Amanuense,
Aprigio José da Silva

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 13 DE OUTUBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Dr. Nery, Barros, Dr. Aquino, Barata, Mamede e Gaudino, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios:

Um do secretario desta camara, participando que, por um incommodo repentino, não lhe era possivel comparecer á sessão, e que havia entregado ao porteiro a chave do cofre de que he depositario.

Outro do fiscal da Boa-Vista, rogando á camara que mandasse concertar a ponte da rua da Aurora, cujas curvas se acham bastante arruinadas – Que o cordeador organisasse o orçamento do concerto preciso.

Outro do mesmo fiscal, notando a falta de asseio em que se acha o açougue daquelle bairro, e a ruina de seu calçamento, e de uma das hombreiras de suas portas.--A mesma deliberação.

Outro do juiz de paz do 1.º districto da freguezia de S.-Antonio, remettendo os livros ns. 1 e 2 da qualificação e revisão da mesma freguezia.

Tratando-se da nomeação de procurador, o Sr. vereador Aquino deu-se por suspeito na votação, rogando que a camara, na escolha do que se tivesse de nomear, attendesse a sua moralidade e a importancia das fianças; e sendo lidos dous requerimentos de Jorge Victor Ferreira Lopes e de Torquato Henrique da Silva, ambos pretendentes ao mesmo emprego, procedeu-se á nomeação por escrutinio secreto sobre os dous candidatos, e sahio nomeado o 1. com quatro votos, obtendo o segundo dous. Logo depois desta nomeação, o Sr. presidente mandou á mesa o seguinte requerimento que foi approvado, despachando-se no sentido delle a petição do nomeado.

« Requeiro que o novo procurador seja convidado para na 1.ª sessão vir tomar posse do lugar, trazendo seus fiadores, e estes competentemente habilitados.

« Paço da camara municipal, 13 de outubro de 1848.--*Rego e Albuquerque.* »

A requerimento do Sr. vereador Barata, mandou a camara consultar ao seu advogado, se, na fórma de direito, os fiadores apresentados pelo novo procurador, isto he, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo e Antonio José Gomes do Correio, podiam afiançalo, para que se podesse lavrar o competente termo.

O Sr. vereador Barros fez o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro que o cordeador da camara tire com urgencia a planta da campina da Casa-Forte, indicando as alterações que nella se devem fazer, e os lugares em que convém plantar arvoredos.

« Paço da camara, 9 de outubro de 1848.--*Barros.* »

Os Srs. vereadores Gaudino e Barros apresentaram uma proposta estabelecendo uma nova divisão dos districtos de paz da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves, a qual entrando em discussão, o Sr. vereador Mamede pedio o adiamento della, que não foi approvado, votando tambem por elle o Sr. vereador Aquino, que depois mandou á mesa o seguinte requerimento que não foi approvado:

« Requeiro que seja conservada a divisão existente do bairro do Recife. Sala, &c.--*Aquino.* »

Continuando a discussão, foi, a requerimento do Sr. Barata, nomeada uma commissão composta de quem a requereu e do Sr. Aquino, para darem o seu parecer acerca da proposta.

O Sr. vereador Barros apresentou tambem uma proposta reduzindo a uma só os districtos da freguezia do Poço, a qual posta a discussão, o Sr. Barata fez o seguinte requerimento que foi approvado, sendo nomeados para a commissão de que elle trata os Srs. Aquino e Gaudino:

« Não passando a annexação dos districtos do Poço-da-Panella, requeiro que a commissão encarregada de dar o seu parecer sobre o requerimento do Sr. Barros, apresente uma nova divisão que guarde melhor as commodidades dos habitantes. »

O Sr. presidente offereceu tambem uma proposta creando um districto de paz na freguezia dos Afogados, que comprehenda os lugares do Remedio, Benfica, Estrada-Nova, Luca, e outros pertencentes hoje ao 1.º districto, ficando a mesma freguezia dividida em tres districtos da maneira seguinte: 1.º dos Afogados; 2.º do Remedio, e 3.º da Boa-Viagem; e, entrando em discussão a proposta, fôram nomeados os Srs. Barata e Nery, para sobre ella darem o seu parecer.

Foi arrematado o imposto da aferição por Thomaz de Aquino Carvalho por a quantia de 10:002$000 rs. sôb fiança de José Moreira da Silva, mandando-se pedir ao Exm. presidente approvação da arrematação para podêr lavrar-se o termo respectivo, e entrar então o arrematante na fruição della.

A requerimento do Sr. vereador Barata, deliberou a camara que se consultasse ao conselho de salubridade, pedindo indicasse os lugares para onde devem de ser removidos as padarias e outros estabelecimentos que devem ter essa sorte em virtude das novas posturas.

Mandou-se satisfazer o despacho do Exm. presidente da provincia, firmado na petição de Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.

Foi remettido á commissão de petições o requerimento de Bellarmino Alves da Rocha, arrematante das medidas de farinha, pedindo a desoneração deste contrato em virtude do art. 24 da lei do orçamento municipal vigente

Despacharam-se as petições de Antonio Maria de Carvalho, de Antonio Joaquim Pereira da Silva, de Carlos Augusto de Araujo, de Francisco Duarte Coelho, de Jorge Victor Ferreira Lopes, de Jacob Martins da Paixão, de Manoel Coelho Cintra, de Manoel Ferreira Acciole, de Thomaz de Aquino F., de Filippe de Paz Moreira, de Gustavo José do Rego, de Ignacio Ferreira Guimarães, de José Lucio Lins, de Joaquim Rodrigues Coura, de José Ignacio de Moraes Passos, de José Ignacio Pereira Dutra, de Leonardo Rufino de Freitas, de Luiz Fernandes Chaves, e outros, de Manoel Gonçalves Servina, de Manoel José Pereira de Amorim, de Torquato Henrique da Silva, e levantou-se a sessão. Eu, *Manoel Ferreira Acciole*, secretario interino, a escrevi.--*Rego Albuquerque*, presidente.--*Dr. Nery da Fonseca.--A. de Barros.--Aquino.--Mamede.--Barros.--Barata.*

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Conta do que se ha despendido com a empreza do encanamento do Prata até o ultimo de outubro de 1848, a saber:

Abril de 1848.			
30	Pela importancia despendida até esta data, como consta do *Diario* n. 121, de 29 de maio, documento n. 1 a	1424	465:546,702
Maio.			
1	Idem paga aos cobradores, documento n.	1425	205,080
»	Idem paga a conservadores e serventes	1426	45,040
»	Idem de 43 e tres quartas alqueires de cal	1427	14,000
4	Idem ao administrador Sá e Souza	1428	100,000
6	Idem a conservadores e serventes	1429	115,040
8	Idem de desembarque de lagedo a Norberto	1430	32,000
12	Idem de aluguel de armazem a Catão	1431	50,000
13	Idem despezas no açude ao vigia	1432	44,060
»	Idem a conservadores e serventes	1433	65,520
20	Idem idem idem	1434	32,120
24	Idem da quota para escriptorio, tres mezes	1435	300,000
»	Idem de 400 varas de lagedo a Angelo Francisco Carneiro	1436	336,640
25	Idem de oleo, cabos, etc. a Fonseca e Silva	1437	30,630
27	Idem de carretos, a Arsenio F. da Silva	1438	100,000
»	Idem aos conservadores e serventes	1439	37,760
			1:507,890
Junho.			
1	Idem aos cobradores da taxa	1440	339,760
»	Idem de 14 caixetas para os chafarizes	1441	100,680
3	Idem a conservadores e serventes	1442	26,440
»	Idem ao administrador Sá e Souza	1443	100,000
8	Idem de impressões a Figueirôa	1444	64,480
»	Idem concertos da casa do açude	1445	12,400
»	Idem de carretos a Manoel Joaquim Carneiro Leal	1446	31,320
10	Idem a conservadores e serventes	1447	20,640
17	Idem de ferragem a Mc. Callum	1448	88,040
»	Idem de 2,400 tijolos a José Ribeiro Ribas	1449	38,400
»	Idem a conservadores e serventes	1450	30,260
24	Idem dito dito	1451	48,580
			901,000
Julho.			
5	Importe de remessa para Londres a Foster Irmãos, L. 1500 ao C. de 25. Documento n.	1452	14:400,000
»	Idem a conservadores e serventes de 26 de junho	1453	33,400
»	Idem aos cobradores, vencimentos de junho	1454	366,000
»	Idem ao administrador Souza de junho	1455	100,000
8	Idem da feria a conservadores e serventes	1456	32,000
12	Idem de despezas do escriptorio, um mez	1457	100,000
15	Idem da feria a conservadores e serventes	1458	27,440
17	Idem de alugueis de armazem ao Catão	1459	50,000
22	Idem de foros a Apipucos	1460	7,116
»	Idem da feria a conservadores e serventes	1461	56,800
24	Idem ao vigia do açude, tres mezes	1462	30,000
29	Idem da ferragem a Mc. Callum & C.	1463	92,000
»	Idem da feria a conservadores e serventes	1464	64,920
31	Idem ao administrador Souza, vencimento de julho	1465	100,000
»	Idem aos cobradores dito	1466	356,880
			15:816,556
Agosto.			
4	Idem de tintas a Admson Howie & C.	1467	31,360
5	Idem da feria a conservadores e serventes	1468	68,720
7	Idem de oleo e tintas a B. F. de Souza	1469	17,690
8	Idem do gradelho para o chafariz da Boa-Vista a H. Voss	1470	724,800
12	Idem da feria a conservadores e serventes	1471	56,360
14	Idem de cinco milheiros de alvenaria a J. R. Ribas	1472	80,000
16	Idem de lampeões a Manoel Antonio Alves de B.	1473	9,040
19	Idem da feria a conservadores e serventes	1474	28,440
26	Idem dita dita	1475	25,200
»	Idem de duas guaritas a José Francisco Teixeira	1476	120,000
»	Idem de portões de ferro a J. A. Schuiler	1477	151,980
»	Idem despezas do escriptorio, mez vencido em 12	1478	100,000
31	Idem aos cobradores, vencimentos deste mez.	1479	356,880
			1:770,470
Setembro.			
2	Idem de feria a conservadores e serventes	1480	31,160
4	Idem ao administrador Souza, vencimento de agosto	1481	100,000
6	Idem de cobre e chumbo a Mesquita & Dutra	1482	126,300
9	Idem de feria a conservadores e serventes	1483	65,300
16	Idem dita, inclusive 71 alqueires de cal	1484	78,740
22	Idem de tres guaritas a José Francisco Ferreira	1485	195,000
23	Idem de despezas de escriptorio	1486	100,000
»	Idem de oito mil tijolos a José Ribeiro Ribas	1487	128,000
»	Idem da feria a conservadores e serventes	1488	61,620
30	Idem dita ditos	1489	26,080
»	idem ao vigia do açude, tres mezes	1490	30,000
»	Idem aos cobradores e agente	1491	356,400
			1:298,600
Outubro.			
2	Idem de vencimentos de setembro ao administrador Sá e Souza	1492	100,000
7	Idem da feria de 2 a 7 a conservadores e serventes	1493	77,520
13	Idem com a despeza do escriptorio	1494	100,000
14	Idem da feria de 9 a 14	1495	38,640
16	Idem de 4 torneiras e 6 canos de ferro a C. Starr & Companhia	1496	419,820
17	Idem com 2 torneiras e mudança de 16 ditas a Mc. Callum & Companhia	1497	105,600
21	Idem da feria de 16 a 21	1498	66,040
24	Idem de carretos de materiaes a Manoel Joaquim Carneiro Leal	1499	17,880
28	Idem da feria de 22 a 28	1500	50,640
»	Idem de um sinete de prata para carimbar as apolices a Manoel Antonio de Souza	1501	45,000
»	Idem de cinco guaritas para os chafarizes a José Francisco Teixeira	1502	335,000
31	Idem aos cobradores dos chafarizes e ao vigia, vencimentos do mez	1503	356,880
			1:713,020

DEVE. O CAIXA DA COMPANHIA DO BEBERIBE EM C/C COM A MESMA ***HAVER.***

Deve

1848.				
Abril	30	Pela importancia de balanço em caixa nesta data, como consta da c/c publicada em 29 de maio, *Diario* n. 121		2:537,733
Maio	»	Idem recebido dos accionistas 4 por cento de 1340 acções	2:680,000	
		16 por cento de 30	240,000	2:920,000
»	»	Idem recebido de Lenoir Puget & Companhia, reembolço da lettra de £ 1000 sobre Broder & Farbis, que em outubro se remetteu para Londres a Foster Irmãos e veio recambiada com protesto etc.		9:151,559
»	»	Producto de 120 pranchões de pinho que serviram para andaimes da ponte, vendidos por		328,000
»	31	Producto da venda d'agoa: de lettras da arrematação anteriormente feita	628,000	
»	»	Idem, arrecadação neste mez	4:209,410	
Junho	30	Idem »	4:725,520	
Julho	31	Idem »	4:744,260	
Agt.º	31	Idem »	4:715,620	
Set.º	30	Idem »	4:976,950	
Out.º	31	Idem »	5:563,570	29:563,330
		Rs.		44:500,622

Haver

1848.			
Maio	31	Import.ª despendida neste mez, como consta da demonstração que precede	1:507,890
Junho	30	Idem dito	901,000
Julho	31	Idem dito, inclusive a remessa para Londres de £ 1:500 ao c. de 25	15:816,556
Agosto	31	Idem despend.º neste mez	1:770,470
Setembro	30	Idem dito	1:298,600
Outubro	31	Idem dito	1:713,020
			23:007,536
»	»	Importancia destinada para o primeiro dividendo 2,000 por cada uma acção	21:472,000
Balanço em caixa que passa ao mez de novembro			21,084
		Rs.	44:500,622

S. E. & O.

Pernambuco, 31 de outubro de 1848.

B. J. Fernandes Barros.

PROPAGANDA HOMŒOPATICA.

XXIII

Em medicina os factos são tudo, e as palavras pouco.

Res non verba.

Illm. e Rvm. Sr. vigario Venancio Henrique de Resende.--Li com a devida attenção o annuncio que V. S. fez publicar hoje no *Diario de Pernambuco*, referindo-se a um communicado que em o n. 245 do mesmo jornal appareceu sôb o pseudonymo de *Christão carrança*; e como V. S. parece achar-se offendido por mim, que sempre o respeitei, não posso deixar de dizer-lhe que he injusta, injustissima qualquer prevenção que V. S. porventura possa contra mim ter. Quando eu me dirigi aos Rvms. Srs. vigarios e mais dignos sacerdotes desta cidade e pro-

TILADO

vincia, pedindo que se prestassem ao louvavel trabalho de dar gratuitamente um attestado de pobreza a todas as pessoas pobres que o fossem implorar, não tive em vista senão contribuir com o meu prestimo para a verdadeira harmonia que deve haver entre o povo e os ministros da nossa santa religião. Entendi, e sem duvida entendi muito bem, que esta dependencia, a que eu obrigo os pobres para com os sacerdotes, afim de poderem elles obter os soccorros que gratuitamente lhes distribuo, seria um grande auxiliar para chamar á ordem algumas ovelhas erradias do aprisco espiritual. Eu bem podia ter exigido tão sómente um certificado de qualquer autoridade, e mesmo não exigir cousa alguma, e fazer absolutamente o que quizesse; mas não; como nós os homœopathas temos muito sérias convicções religiosas, como o nosso ministerio he por si mesmo uma sorte de sacerdocio, temos todos concordado em exigir esses attestados passados pelos reverendos Srs. sacerdotes, sem prestarmos attenção alguma ás circumstancias das pessoas que os trazem. Eu sempre esperei da caridade evangelica que enobrece o coração do honrado clero pernambucano, que se não poupariam ao trabalho de passar gratuitamente esses attestados. V. S. e os Rvms. Srs. vigarios de San-Frei-Pedro-Gonçalves, de S.-Jose, da Boa-Vista, do Poço e das duas freguezias de Olinda são merecedores da maior consideração minha, e do agradecimento dos pobres de suas respectivas parochias; porque na verdade nem V. S., e nem algum desses dignos Srs. se teem eximido do trabalho de fazer este beneficio á pobreza, bem como os mais Srs. padres, quér seculares, quér regulares, e igualmente os Srs. vigarios de Goianna, de Iguarassú, do Pao-d'Alho e de Serinhãem.

Infelizmente tenho de dizer que he certo (e não o posso negar; porque os factos se passaram perante muitas pessoas que se achavam presentes no consultorio) que alguns doentes pobres (de uma só freguezia) se me apresentaram em pranto pedindo que os soccorresse embora não trouxessem attestado por haver o seu respectivo vigario exigido duas patacas, quantia que nenhum delles tinha. Causou-me isto alguma tristeza, e dei alguma cousa a estes infelizes. Cumpre-me agora asseverar a V. S. que só sou responsavel pelos meus escriptos, os quaes irão sempre assignados com o meu proprio nome; e que nenhuma culpa tenho eu e nem os pobres de apparecerem nos jornaes artigos como o do--Christão carrança--; que não conheço.

He uma clamorosa injustiça affirmar V. S. que *bem previo que por fim eu me havia de enfadar com tanto pobre.* Nada quero agora dizer de mim; appello para os mesmos pobres, e para todas as outras pessoas que frequentam o meu consultorio. Appello para os Illms. Srs. Drs. Autran, Feitosa, Pontes, Amaro, major Firmino, Dr. Antonio Thomaz de Luna Freire, Felix da Cunha Navarro Lins, e todos quantos mais frequentemente me communicam; elles que digam o que teem visto, e o que sabem a respeito.

Falla V. S. no annuncio a que me refiro, do mappa dos mortos do mez de setembro ultimo, publicado no *Diario* de 23 de outubro, e diz que morreu exactamente o terço de pobres. Ignoro inteiramente o que quer V. S. exprimir com a sua referencia a esse mappa. He tão alto o conceito que faço de V. S., que me não posso capacitar de que com essa referencia me queira desacreditar, e a homœopathia; comtudo como algum ente maligno possa interpretar isso pelo lado peior, permitta-me V. S. que declare: que de entre os 41 fallecidos no predito mez de setembro, apenas 4 tomaram remedios homœopathicos. O 1.°, que foi o Sr. Catanho, tomou um só medicamento em duas dóses, e entregou-se de novo a allopathia, em cujos braços morreu. O 2.° foi o crioulinho Rodolpho. O 3.° chamava-se Alexandre José de Barros; e foi o unico d'entre os 14 pobres cujos nomes se acham no referido mappa que me mandou pedir medicamentos munido de um attestado passado por V. S.; succumbio elle a uma gastro-hepato-enterite chronica complicada d'assites, havendo antes sido receitado por diversos Srs. allopathas, e não tendo mais fôrças para levantar-se quando me consultou. O 4.° foi o Exm. Sr. marquez do Recife, cuja enfermidade foi bem conhecida de todo Pernambuco. Se alguem quizer saber que remedios tomaram os outros 37, e de que morreram, pergunte á allopathia, ou aos seus ministros.

Ninguem deixará de estranhar a promessa que V. S. faz de não dar aos pobres mais um só attestado afim de virem receber minhas esmolas. Ninguem póde desconhecer que os pobres nenhuma culpa teem do que fazem os outros, ou mesmo do que eu faço ou possa fazer; portanto, não tendo esses desvalidos offendido a V. S., e nem eu, e sendo a caridade evangelica a virtude que faz sem duvida a parte mais essencial da moral christãa, e crendo que esta virtude o adorna, quér como homem, e quér como ministro do altar, o que he mais ainda, estou assaz persuadido que os miseraveis continuarão a achar em V. S. e em todos os mais Rvms. Srs. sacerdotes toda a protecção e favor, não lhes negando os attestados que lhes fôrem pedir.

Deos alongue os annos de vida de V. S.; e póde contar que com toda a consideração sou de V. S muito attento respeitador e criado

Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Pernambuco, 4 de novembro de 1848.

Communicado.

Seria não comprirmos um dever sagrado de amizade e gratidão conservar-nos silenciosos a respeito da formatura do nosso collega e amigo o Dr. Sebastião da Silva Braga, que tanto nos honra, como um jovem amante de tudo quanto póde interessar a um homem de bem. Teve lugar este brilhante acto no dia 30 de outubro: nós testemunhamos com prazer o desenvolvimento que elle apresentou, além da coragem que se revestio, quando em um bello discurso agradeceu aos seus dignos lentes o cavalheirismo com que sempre o trataram. Porém não era menos de esperar, porque a sua esphera intellectual he superior a todo elogio. Allfim o Sr. Dr. Sebastião teve o galardão dos seus trabalhos academicos bem no verdor dos seus annos. Foi levado a este grão pelo saber e pelo merecimento, o que não se póde contestar, e se nos honrou como academico, muito mais realçarão as suas boas qualidades na nova orbita em que gyra. Querido de todos os collegas, deixa grandes saudadas, mas o seu tirocinio acabado demandou que elle nos deixasse. Um futuro venturoso aguarda-lhe o talento e boas maneiras com que sempre se distinguio, acompanhando-o as felicitações dos homens sensatos.

Por um amigo.

Publicação a pedido

Francisco dos Reis Nunes Campello Junior, escrivaõ interino da chancellaria da relaçaõ desta provincia

Certifico que, revendo os livros de registro dos papeis que transitam pela chancellaria, delles não consta que João Ribeiro da Cunha tenha provisão para procurar em juizo. O referido he verdade e aos mencionados livros me reporto, e passei a presente em virtude do despacho retro. Recife, 6 de novembro de 1848. Escrevi e assignei.—Em fé de verdade e concertada.

Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 7 . . . . 2:947,739

Descarregam hoje, 9 de novembro.

Barca —*John-Panter* — mercadorias.
Barca —*Tentativa* — pipas vasias.
Brigue —*Franklim* — taboas e vergonteas de pinho.
Barca —*Adelina* — mercadorias.
Escuna —*Antje* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 7.

Geral	2:096,163
Diversas provincias	260,227
	2:356,390

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 7 . . . . 1:596,324

Movimento do Porto.

Navios entrados nodia 7.

Buenos-Ayres; 16 dias, brigue hespanhol *Chulo*, de 210 toneladas, capitão Jeronymo Ferrey, equipagem 13, carga carne; a Amorim Irmãos.

Terra-Nova; 35 dias, barca ingleza *Norval*, de 245 toneladas, capitão Thomas Kirk, equipagem 15, carga tinas de bacalhão; a Johnson Pater & C.ª

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; brigue de guerra brasileiro *Capibaribe*, commandante o capitão-tenente João Nepomuceno de Menezes.

Buenos-Ayres; brigue brasileiro *Belizario*, capitão Manoel da Silva Santos, carga assucar.

Havanch; brigue hespanhol *Chulo*, capitão Jeronymo Ferrey, carga a mesma que trouxe.

Liverpool; barca ingleza *Dyson*, capitão Robert Cummung, carga a mesma que trouxe.

Costa d'Africa; brigue sardo *Universo*, capitão Gineomo B., carga assucar e ago'ardente.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 10 do corrente, ao meio-dia, e na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica oito caixinhas para costuras, no valor de 80,000 rs., impugnadas pelo segundo escripturario Antonio Francisco de Moura, no despacho por factura sób n. 1851; sendo dita arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 7 de novembro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de coco, fio de algodão, pavios e velas de carnauba: quem os mesmos generos se propozer a vender compareça na sala da directoria, no dia 8 do corrente mez, com sua proposta, em carta fechada.

Arsenal de guerra, 4 de novembro de 1848.

O escripturario,
Franciseo Serafico de Assis Carvalho.

— O arsenal de guerra compra limas sortidas, limatões, cadinhos do norte de ns. 8, 10 e 12, arame grosso de latão e trincal; e bem assim papel almaço, dito de peso, pennas de escrever, massos de obreias e lapes: quem os mencionados generos se propuzer a vender, comparecera na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 9 do andante mez, com sua proposta em carta fechada e amostras.

Arsenal de guerra, 6 de novembro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe está autorisado a fazer o primeiro dividendo da mesma, na rasão de 2,000 por cada uma acção. Os Srs. accionistas devem remetter as suas apolices ao escriptorio da companhia; depois do que poderão ir pessoalmente receber o que lhes toca, ou mandar para isso pessoa competentemente autorisada.

Recife, 6 de novembro de 1848.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

-- A administração da companhia de Beberibe, de conformidade com o art. 17 dos estatutos, convoca os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia.

Recife, 6 de novembro de 1848.

O director,
Francisco Antonio de Oliveira.

— O fiscal da freguezia de Santo-Antonio do Recife faz publico para, que tenha o devido comprimento, o artigo 6 do titulo 11 abaixo transcripto.

« Art. 6. Fica prohibida a venda de garapa de qualquer natureza que seja: os infractores serão multados em 30,000 rs. e soffrerão seis dias de prisão; e na reincidencia, além da multa dobrada, soffrerão 15 dias de prisão.

-- O arsenal de guerra compra seis duzias de taboas de assoalho de amarello: quem o mesmo genero se propozer vender, compareça na sala da directoria do mesmo, no dia 10 do corrente mez, com sua proposta em carta fechada.

Arsenal de guerra, 7 de novembro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

THEATRO NACIONAL.

DE

SAN-FRANCISCO.

O beneficio

de Franklim Pinto de Surbona terá lugar no dia 9 do corrente, e se representará o magestoso drama

O DUQUE DE BAVIERA,

o qual será ornado das danças, funeral e desfecho do mazuleu, que tanto embellezam esta aparatosa peça.

O beneficiado, como professor da orchestra, fará que os intervallos sejam preenchidos das melhores peças de musica, bem como musica militar que acompanhará o funeral da duqueza.

Findará o espectaculo com a linda farça

O CATOLISMO.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Maranhão e Pará, com escala pelo Ceará, sahe o bem conhecido brigue-escuna *Laura*, de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou a Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para Maceió segue com toda brevidade o hiate *S.-Antonio-Flor-do-Rio*, mestre Hypolito José da Silva: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao dito mestre a bordo, defronte da escadinha da alfandega.

— O brigue *Sociedade* sahe para o Rio-de-Janeiro no dia 12 do corrente: póde receber alguma carga miuda e escravos a frete, assim como tem bons commodos para passageiros: trata-se com José Marcellino da Rosa, na loja de ferragens ao pé do arco da Conceição, ou com Novaes & C, rua do Trapiche, n. 34.

-- Ainda está por vender o hiate *Especulador*, de lote de 6 a 7,000 arrobas: os pretendentes pódem ir examinar o seu estado no Forte-do-Mattos, atracado á barcaça, e para tratar de seu ajuste, a rua do Trapiche, n. 44, a Firmino José Felix da Rosa.

— Para o Porto sahe o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, forrado e encavilhado de cobre e muito veleiro: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com o dito capitão, na Praça-do-Commercio, ou com o seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, no seu escriptorio, rua da Cadeia, n. 18.

-- Seguirá em poucos dias para o Rio-de-Janeiro o brigue *Veloz*, o qual sómente recebe alguns escravos e passageiros para o que tem bons commodos: quem pretender póde entender-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

— Para a Parahiba o hiate nacional *Espadarte*, sahe impreterivelmente no dia 9 do corrente, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se na rua do Amorim, n. 36,

-- Está a carga para o Pará com escala pelo o Maranhão a escuna *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias; ainda recebe alguma carga, além da que tem engajada: trata-se com José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

— Hoje, 8 do corrente, se fará leilão de uma porção de manteiga ingleza em barris e meios: na porta do armazem do Dias Ferreira, defronte da alfandega, em lotes á vontade do comprador.

-- O capitão James Durfee fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oleira, de dez caixas de assucar branco, desembarcadas de bordo da barca americana *Harriet*, e para supprimentos dos gastos feitos com esta barca neste porto: hoje, 8 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem do Ramos. Na mesma occasião se exporão á venda 150 pés de cabos de cairo de muito superior qualidade, e um bote novo com os competentes remos.

-- João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma caixa de fazendas avariadas, por conta e risco de quem pertencer, e de outras mais fazendas para liquidar contas: quinta-feira, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- S.-Martin, com loja na praça da Independencia, n. 38, recebeu proximamente de Paris chapéos de seda para senhora, do mais elegante gosto, tambem de palhinha aberta e lisos, para senhoras e meninas, não só enfeitados como só os cascos; flores finas e fitas para ornamento dos mesmos, que tambem se vendem em separado; manteletas; visitas e palitós de grós de Napoles, ondeado e liso, agora no furor da moda; córtes de seda para vestidos, de padrões os mais modernos; mantas de seda e de feslard, bordadas de ouro e de matiz; lenços grandes de seda com franja, etc.: e para maior commodidade das senhoras que ditos objectos precisarem, se lhes levarão em suas casas immediatamente, logo que para isso fôr avisado o annunciante. Na mesma loja continuam a haver as espingardas tronchadas, chamadas pateiras.

-- Precisa-se de um amassador que saiba cortar massa: na rua Direita, n. 82.

-- Desencaminhou-se um cachorro de raça ingleza, caçador de ratos, de côr preta, pés e mãos vermelhos, com signaes de ter tido rabuje; quem o achar leve-o a rua da Cruz, n. 4, ou em Bemfica, sitio do Sr. Leal, que fica junto do viveiro, que será recompensado

-- Os herdeiros do casal do fallecido coronel Joaquim de Almeida Catanho, vendo o annuncio no *Diario de Pernambuco* n. 246, de que pelo juizo da primeira vara do civel, escrivão Motta, findos os dias da lei, seria arrematado o sobrado de dous andares na rua Direita, n. 43, por execução movida contra Antonio Manoel do Nascimento e sua mulher, por cujo motivo os ditos herdeiros tambem previnem ao respeitavel publico que o referido sobrado já com antecedencia estava penhorado pela administracção da companhia geral desta provincia a Manoel Claudio Lirio, como fiador e principal pagador de seu cunhado, João Pedro do Amaral Correia, dos quaes o dito coronel Catanho foi fiador e principal pagador, com a condição de proceder-se penhora em bens sufficientes, sendo o dito Lirio depositario dos bens penhorados, em cujo numero se acha incluido o referido sobrado da rua Direita, n. 43, como tudo consta dos autos, no cartorio do escrivão Cunha: e como os sobreditos herdeiros do coronel Catanho, em ultimo recurso dos tribunaes de justiça, fôram condemnados a pagarem a administração da companhia todo o debito do originario devedor, e pelo fiador e depositario dos bens penhorados; já chamaram a conciliação ao dito Nascimento e sua mulher, ora possuidores do mencionado sobrado: assim como protestam proceder acção competente contra quaesquer possuidores do dito predio.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, para caixeiro de uma padaria: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31.

-- Roga-se ao Sr. I. B. B. J. que queira pagar a quantia que não ignora, na rua do Burgos, no Forte-do-Mattos, n. 31, pois basta de contemplação; do contrario, terá de ver o seu nome por extenso nesta folha.

-- Furtaram, no dia 3 do corrente, um cavallo ruço quasi rodado, clinas e cauda da mesma côr, fio do lombo e pernas apatacadas, roncolho, com o ferro MG, já igualhado, ferrado da parte direita na p... e no quarto: quem o pegar leve-o ao engenho Molinote da villa do Cabo, que será recompensado.

-- Na rua do Sol, n. 13, se aluga um moleque acostumado a servir casas estrangeiras, e que cozinha o diario de uma casa e compra na rua.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel, anda em praça publica, e em 3 praças, para ser arrematada, por venda, uma parte da propriedade de terra denominada Fagundes, entre os engenhos Guerra e Bom-Jesus, na freguezia do Cabo, avaliada toda a propriedade em 7:000,000 de rs: neste valor a parte que vai ser arrematada he 5:169,290 rs., que, abatida a quinta parte, fica no valor de 4:135,432 rs., cuja arrematação he para cumprimento de disposições testamentarias. O escripto esta em mão do porteiro Serra-Grande, a quem se poderão dirigir os pretendentes.

— Dá-se dinheiro a premio em pequenas quantias: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 5.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que os escravos do Sr. Antonio Francisco de Paula Barreto e Snra. D. Maria Victorina de Sá Barreto, moradores na pracinha do Livramento, ainda não se partilharam com os orphãos, e por esta causa o abaixo assignado faz publico, porque tem de entrar em questão para partirem-se os ditos bens com os referidos orphãos. — Recife, 7 de novembro de 1848.

José Thomaz de Sá Barreto.

-- Aluga-se, pelos tres mezes da festa, um sobrado no Varadouro de Olinda, com excellentes commodos, muito fresco e com banheiro: a tratar na segunda casa no aterro das bicas do Varadouro da mesma cidade.

-- O abaixo assignado previne aos Srs. que vendem bilhetes do Rio, que, tendo-se desencaminhado, terça-feira, 7 de novembro, meio bilhete, em dous quartos, n. 1,135 da loteria do Rio-de-Janeiro, a favor do theatro de S.-Francisco, cujas rodas terão lugar no dia 8 do corrente mez, como consta do annuncio publicado neste jornal, por isso roga a pessoa que o achou, ou lhe fôr offerecido, que tenha a bondade de o levar a rua Nova, n. 8, que será recompensada: tambem previne aos Snrs. que pagam os mesmos bilhetes, que, caso saia este premiado, o não paguem senão ao seu verdadeiro dono, por se achar o mesmo bilhete firmado com o nome do abaixo assignado.

Hermino Ernesto de Lemos e A.

-- Antonio José Vieira, pelo presente, scientifica ao Sr. arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoas-ardentes, que desde o dia 30 de setembro proximo passado deixou de vender em sua taberna, sita na rua do Rangel, n. 4, dito espirito, como prova com a nota exarada pelo Snr. cobrador no ultimo conhecimento pago pelo o annunciante.

-- Precisa-se fallar ao Snr. Constantino Antonio Ozorio da Silva Arêas, para se lhe entregar uma encommenda, vinda de Portugal; podendo para isso dirigir-se a rua do Cruz, n. 13.

-- Aluga-se uma boa casa na Capunga, com arvoredos e bom quintal, e muito fresca: a tratar na rua do Cabugá, loja de Francisco Joaquim Duarte.

FURTO.

Da loja do abaixo assignado furtaram uma duzia de botões de ouro de abertura, e já se sabe quem foi o ladrão, pois hontem andou offerecendo na rua do Queimado e rua da Cadeia do Recife: dá 15,000 rs. de gratificação a quem levar na rua do Cabugá, n. 1 C.

Francisco Joaquim Duarte.

-- Offerece-se um bom cozinheiro, de idade de trinta e tantos annos, por modico preço: a tratar na rua do Queimado, n. 11.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na padaria da rua da Sanzalla-Velha, n. 96

-- Quem tiver e quizer alugar alguma escrava de 30 para 40 annos de idade, que saiba lavar e engommar bem, para tratar dirija-se á esquina do Peixoto, rua Imperial, no largo das Cinco-Pontas.

-- Precisa-se de um official de oleiro que saiba fazer toda a qualidade de obra de barro, potes, garrafas, etc.: na entrada da rua do Rangel, n. 7.

-- Precisa-se de um moço para caixeiro de um deposito de padaria, porém que saiba alguma cousa do trabalho da mesma, para ajudar a algum serviço de noite: a tratar na Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Bernardino Francisco de Azevedo Campos faz sciente ao Sr. arrematante de bebidas espirituosas de producção brasileira, que deixou de vender dito genero na sua venda da rua estreita do Rozario, numero 47.

MUTIL

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria tem marcado o dia 21 do corrente mez de novembro para o andamento das rodas, e julga que o mesmo andamento será infallivel á vista da rapidez com que os bilhetes se estão vendendo nos lugares do costume.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

Mudança.

A officina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja; assim como tem e tambem apromptа qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando: bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente: tudo a um preço moderado.

Novo pão á Provença.

Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria na praça da S.-Cruz, tem a satisfação de fazer publico que ha 15 dias fabrica o novo pão á Provença, e que está inteiramente habilitado no seu modo de fabrico, podendo asseverar que he o melhor pão que nesta provincia se tem usado. No Rio-de-Janeiro e Bahia ha muito que gozam desta fórma de pão, e alguma cousa se deve ao introductor, por excitar a curiosidade, e cada um se esmerar em melhor o apresentar, não roubando a primazia, julgo tê-lo apresentado o melhor possivel: quem o tem usado o dirá. Todos os dias as 6 horas da manhãa estará a venda, tanto nesta padaria como no deposito da mesma, na travessa da Madre-de-Deos, n. 13.

-- Na venda n. 70, na Passagem-da-Magdalena, precisa-se de um caixeiro, de 12 a 14 annos.

-- O Sr. Domingos Affonso de Mello e Albuquerque queira dirigir-se a rua da Aurora, n. 42, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

-- Deseja-se saber a moradia do Sr. Francisco Esteves de Mello para se tratar negocio que lhe diz respeito.

-- Acha-se justa e contratada por compra a casa da rua do Rozario da Boa-Vista, n. 19: quem na mesma tiver algum direito, haja de dirigir-se a rua de Agoas-Verdes, n. 46.

-- Antonio Francisco dos Santos e Silva, portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se de uma ama idosa para casa de pouca familia de portas para dentro: quem estiver nestas circumstancias póde procurar na rua de Santa-Sicilia, n. 19.

-- O Sr. Thomaz de Aquino Rodrigues queira ter a bondade de annunciar a sua morada, que se lhe deseja fallar.

— Os annuncios inseridos no *Diario de Pernambuco* ns. 245 e 246, de 2 e 3 do corrente mez, devem entender-se da fórma seguinte: Joaquim José Moreira comprou, em 26 deagosto do presente anno, ao Sr. Francisco Antonio de Barros o estabelecimento de barbeiro, sito na praça da Independencia, n. 10, contendo todos os utencis pertencentes ao dito estabelecimento, moveis e benfeitorias, etc., constantes do respectivo papel de venda.

— O abaixo assignado faz sciente pela quarta vez, as pessoas que tem em sua loja no Passeio-Publico, chapéos de sol para cobrir e para concertar, que os queiram vir buscar, no praso de oito dias, do contrario serão vendidos para pagamento dos mesmos, pois que já annunciou tres vezes por este *Diario* ns. 215, 216 e 217, e como as mesmas pessoas não os tem vindo buscar, por isso faz o presente annuncio para que não se chamem a ignorancia,

João Loubet.

-- Desta cidade do Recife, fugio ha tempos para a de Goianna, o crioulo de nome Luiz, de idade de mais de 20 annos, estatura pequena, olhos vesgos e pés apalhetados: este crioulo tem estado desde que daqui sahio, habitando a titulo de forro, em um dos mucambos que ha no arrebalde do engenho Goianna-Grande, onde até os primeiros dias do mez de outubro de 1848 esteve no trafico de cortar lenha, que conduzia em canôa para um dos portos dos referidos lugares, de onde se ausentou por saber o queriam pegar, e a outros que no mesmo caso estavam: roga-se, pois, as autoridades policiaes destes e de outros lugares para onde dito crioulo Luiz se tenha ido refugiar, que hajam de expedir suas ordens, afim de ser pegado e remettido a seu senhor José Lopes Rosa, empregado na thesouraria de fazenda desta provincia, e morador no sobrado n. 10 da rua da Calçada, da freguezia de San-José, que generosamente remunerará o trabalho de quem o trouxer.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- A pessoa a quem ha 3 para 4 annos se desencaminhou um relogio, na occasião de o mandar concertar, o qual he horisontal, e tem caixa de ouro, dirija-se a livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, para dar os signaes, e podêr-se informar, se he o que se annuncia.

-- Precisa-se de um preto para o serviço ordinario de padaria, pagando-se todos os mezes o que se ajustar: na Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 1, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- O proprietario da venda n. 4 do Becco-Largo declara a quem competir, que deixou de vender bebidas espirituosas desde o dia 30 de outubro proximo passado.

-- Felix Sanrage retira-se para Europa.

-- Bernardino Pacheco Ribeiro Peixoto, subdito portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Quem precisar de um sacerdote para as missas de natal ou para capellão de algum engenho, annuncie.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Caldeireiro, n. 12: no pateo do Carmo, sobrado n. 9, no segundo andar.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, com bons commodos, cozinha fóra, muito fresco, por ser do lado da sombra: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

-- A pessoa que annunciou no *Diario* de 6 do corrente desejar fallar com Francisco Esteves de Mello, dirija-se a casa do tenente Francisco de Paula Meira Lima, na rua Imperial, defronte de um lampeão que tem sobre um pão, alem da matriz de San-José, que o achará até ás 3 horas da tarde.

-- Manoel Luiz Pereira faz sciente ao respeitavel publico que, tendo apparecido outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Manoel Augusto Candido Pereira.

— Adverte-se no interessado ao consumo das ago'ardentes de producção brasileira, que por ora não está autorisado a indagar pelas vendas quanto ellas pagam, e nem tão pouco a intimidar aos donos das referidas vendas com grandes colectas; pois que deste *Diario* consta não ter sido ainda arrematado dito imposto. Isto lhe diz

O Menino do Trem.

-- Quem quizer alugar a casa onde esteve collocada a fabrica de farinha de trigo, bem propria para uma padaria, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 12, a tratar com Antonio Gonçalves Ferreira.

-- Aluga-se um grande sitio em S.-Amaro, no principio da estrada que vai para Belém, com casa de pedra e cal, com muitos commodos para grande familia, curral para gado, estribaria para dous cavallos, muitos arvoredos de fructo, cinco viveiros de peixe, pasto para 8 vaccas annualmente, baixa para capim, melões e melancias, cacimba com boa agoa de beber: tambem se vendem duas vaccas de leite, com crias, e um quartão: no Aterro-da-Boa-Vista, 21.

50,000 *rs. de gratificação*

Furtaram da estribaria da casa da rua do Mondego, n. 58, na madrugada de 4 do corrente mez, um cavallo melado agemado, de clinas brancas, cauda ripada, com a marca X no quarto direito. Este cavallo pertenceu ao Sr. capitão Francisco Lins, morador em Cachangá: quem o pegar receberá 50,000 rs., guardando-se todo o segredo a respeito do roubador, caso este o mande restituir na casa acima mencionada.

— Quem tiver um sitio ou uma casa com bom quintal que a queira alugar, sendo da Bôa-Vista até o Manguinho ou Santo-Amaro, annuncie.

Roubo.

No dia 24 do corrente, foi roubada uma porção de roupa da casa da rua do Collegio, n. 21, onde mora o abaixo assignado, sendo tres jaquetas de riscado e uma de alpaka, duas calças de casimira de côr e uma de brim, quatro colletes e dous chapéos de merinó, um branco e um preto, ambos de mola, dous lenços de seda para gravata, um par de botins e sapatos de lustro, seis camisas de riscado e brancas; e bem assim um relogio de sabonete de prata e com o mostrador descoberto: e sendo estes objectos os principaes, roga-se ao mesmo roubador haja de os mandar restituir, do contrario usar-se-ha dos meios que a lei faculta, visto haver indicio ja de sua pessoa.

João Thomaz Paschoal Ramos.

-- Aluga-se uma casa e sitio na rua Imperial, aonde foi a fabrica do rapé vinagrinho, reedificada e pintada de novo, com commodos para duas famias, com grande senzalla para pretos, cocheira e estribaria para cinco cavallos, bons arvoredos, differentes plantações, e com um grande viveiro de peixe: a tratar na rua estreita do Rozario, armazem de trastes, n. 31.

-- Aluga-se uma grande casa terrea na rua Imperial, com duas salas, 7 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29.

-- Arrenda-se, por anno, ou por festa uma casa de taipa, bem construida e muito fresca, no lugar da Torre, perto do rio, com bastante terreno, e com muitos pés de cajueiros: na rua Nova, loja n. 67.

-- Alugam-se os 3 andares e solão da casa da rua Cadeia, n. 40, proprios para grande familia, ou casa estrangeira: a tratar na mesma propriedade, ou na praça do Commercio, n. 6.

-- Manoel Ignacio de Oliveira mudou o seu escriptorio para o largo da praça do Commercio, n. 6.

-- Precisa-se de uma mulher que saiba engommar, cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia, a qual dê fiador a sua capacidade: no Manguinho junto da capella de S.-José, no sitio do sobradinho.

-- A Sra. Emilia Rosa dos Santos, tem uma carta vinda do Rio-de-Janeiro, na rua do Queimado, loja n. 18, ao voltar para a rua do Rosario estreita.

-- Aluga-se uma grande casa de um andar, nova, com grande quintal na rua da União, nos fundos da casa de Manoel Alves Guerra: a tratar com o dito Guerra.

-- Pergunta-se ao Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva se póde dispôr de uma padaria na Passagem-da-Magdalena, rua do Bemfica, sem consentimento do Sr. Domingos Antonio da Silva Beiris: haja de responder a um — *Pretendente.*

— Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa da rua do Amorim, n. 46, do bairro do Recife: na rua da Cadeia, n. 18.

— No dia 4 do corrente ausentou-se da casa n. 6 do pateo do Collegio um moleque de nome Henrique, crioulo, de 18 para 19 annos, de feições grosseiras, cabeça comprida, cabello grande, secco do corpo, perna fina, pés grandes, puxa pela perna direita de uma dor que teve no joelho; levou camisa de algodãozinho e calça de brim branco liso, tudo já sujo: quem o pegar leve-o á casa acima que será recompensado.

— Aluga-se uma casa terrea na povoação do Monteiro, com quatro quartos, duas grandes salas, cozinha fóra, dous quintaes murados, sahida para o rio, estribaria para dous cavallos e quarto para escravos: na travessa do Veras, n. 15.

— Quem annunciou querer comprar portas e portadas novas, e ainda mesmo já servidas, procure na rua da Gloria, n. 87, segundo andar, que se lhe dirá quem as tem em qualquer hora do dia.

-- Hoje, 8 do corrente, se ha de arrematar, em praça publica do Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, uma casa terrea, sita na campina da Casa-Forte, com quintal murado, avaliada por 600$ rs. e que he arrematada para se cumprirem disposições que deixou no seu testamento sua proprietaria, D. Francisca Jovita de Paula.

-- Jorge Roper retira-se para fóra do imperio.

-- Francisco Vieira de Carvalho, Portuguez, faz saber ao publico que retira-se para os portos do sul, a tratar de seus negocios.

-- Ha 21 dias que se ausentou um pardinho de 9 annos, de nome André, claro e cabello louro; vio-se passar em um comboi para o matto: quem o pegar o poderá levar a rua da Aurora, n. 4, onde será recompensado do seu trabalho.

-- Deseja-se saber onde mora os Sr. Caetano Theodoro Antunes Villaça, para se lhe fallar, ou dirija-se a rua Nova, n. 30.

-- Alugam-se as seguintes casas: uma casa terrea com grande quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua do Sebo, n. 40; outra dita pequena, na mesma rua, n. 54, por 7,000 rs. mensaes; as lojas do sobrado do pateo da S.-Cruz, n. 14, por 6,000 rs. mensaes; uma pequena casa terrea no Aterro-dos-Afogados, por 5,000 rs. mensaes: a tratar no escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 9, da rua do Codorniz, no Forte-do-Mattos, com commodos para familia: a tratar no mesmo sobrado, fabrica de charutos.

-- Felix de Cantalice mudou-se da rua estreita do Rosario para a rua Nova, n. 21, loja de alfaiate, e espera que todos os seus freguezes, e as pessoas que precisarem de seu prestimo ahi continuem a procura-lo com sua protecção; esmerando-se elle no desempenho de sua arte, e agora com toda a vantagem para os bem servir, por estar n'uma loja onde offerece além da promptidão de sua arte, um novo e optimo sortimento de fazendas de gosto para vestir; como seja ricos pannos finos, os mais modernos córtes de calças de casimiras de côres e pretas, alpaca, merinós preto, o melhor possivel setim preto de macáo para coletes, córtes de coletes de seda, gurgurão e fustões, brins de linho para calça, alpaca de linho riscada de côres; esta fazenda se torna recommendavel por ser fresca e propria para palitores, jaquetas e calças para a festa, e outras muitas fazendas por preço muito em conta para agradar aos bons freguezes.

Compras.

DINEIRO A VISTA.

O major graduado Sebastião Lopes Guimarães, commandante da companhia fixa de cavallaria de primeira linha, compra cavallos para a mesma companhia: quem os tiver, dirija-se ao quartel de sua residencia, na rua Nova, n. 32.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se, ou aluga-se uma casa de um andar, ou mesmo terrea, que tenha grande quintal, e situada no Aterro-da-Boa-Vista: a tratar no mesmo Aterro, n. 14, segundo andar.

-- Compra-se a novella Moreninha: na livraria da esquina do Collegio.

Vendas.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

-- Vende-se uma optima morada de casa terrea, de pedra e cal, sita na Passagem da Magdalena, na rua de Bemfica, com duas salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba com boa agoa: na rua da Guia, n. 46.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se um lindo presepe: na rua Nova, n. 56, primeiro andar.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro; ditos de punhal; tesouras para unhas, finas; ditas de costura; ditas com canivetes; colheres de metal do principe, para chá; saca-rolhas de patente; estojos de navalhas; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

-- Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, e ainda mesmo por escravos, um sitio na estrada do Arraial, distante desta cidade uma legoa, com terra para plantação e fructeiras: faz-se todo o negocio, por precisar a casa de concerto: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, se dirá quem faz este negocio.

-- Vende-se ago'ardente de França, verdadeira, em barris pequenos: na rua da Cruz, n. 38.

Chapéos de palha, abertos.

Vendem-se muito bons chapèos de palhinha, arrendados, para senhora, e mais baratos que em outra qualquer parte: na rua nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vendem-se duas escravas, sendo uma de nação e a outra crioula, proprias para o campo: na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

-- Vende-se uma cama de armação, com colchões, 6 cadeiras de pão d'oleo, uma mesa de jogo, de dito, 6 cadeiras de angico, dous jogos de mesas de jacarandá, 1 cama de angico, uma mesa de jacarandá para meio de sala: tudo com algum uso; e mais diversos trastes novos, por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

— Vendem-se mui lindos córtes de barege de seda, de gostos, modernos, chegados ultimamente de França; ditos de lãa transparente, de bonitos padrões: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

--- Vende-se, para pagamento dos credores, a venda da esquina defronte da igreja dos Martyrios, com os fundos de 300,000 a 400,000 rs.: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa, o qual promette fazer negocio e vender barato para realisar.

--- Vende-se uma negrinha de 8 annos, muito linda, propria para se educar, e dar-se de mimo a uma menina, a qual ja tem principios de costura; uma mulatinha de 11 annos, que cose soffrivel; uma preta de 25 annos, boa quitandeira, da qual se afiança a boa conducta; dous pretos proprios para o trabalho de enxada: na rua n. 21, segundo andar.

— Vende-se um par de dragonas, uma banda e uma espada, tudo pertencente a official superior; assim como saccas com farinha de mandioca, de muito bôa qualidade: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

— Vende-se, no lugar da Capunga, com frente para o Capibaribe, um sitio com excellente casa e mais commodos necessarios: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vendem-se 2 escravos proprios para todo o serviço, de bonitas figuras, moços e sem vicios nem achaques: na rua do Apollo, armazem de assucar, n. 22.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha, lava, cose e engomma liso, tudo com perfeição: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Caldeireiro, n. 88.

— Vende-se uma negra muito moça, de bôa figura, lavadeira, costureira, e que cozinha o diario de casa; e um mulatinho de 12 a 13 annos: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá e outros mais trastes: tudo com pouco uso: na rua das Flores, n. 21.

ATTENÇAO'.

Vendem-se botões dourados, lisos e de todos os tamanhos, proprios para fardas, por commodo preço: na rua Nova, n. 39, loja de Andrade & Moreira.

— Vendem-se 4 lindos moleques e uma negrinha, de nação, de 12 a 18 annos, sem vicios; um mulatinho, de 14 annos, com officio de marceneiro e empalhador, de muito bonita figura; tres pretos, muito moços, de bonitas figuras, para todo o serviço; duas negrotas, de 13 a 15 annos; duas pretas, de todo o serviço: na rua do Vigario, n. 24.

Na loja de ferragens de Joaquim da Costa Maya recebeu-se denovamente um sortimento de apparelhos de metal fino para chá, jarros, bacias, bules e cafeteiras de metal, por preço barato.

Agoa de mel

para fortificar e limpar o cabello, removendo a caspa, conservando-lhe o lustro e massieza, e promovendo ao mesmo tempo a acção salutar das raizes, e desta sorte faze-los crescer com mais vigor e belleza. Esta util e agradavel agoa he preparada e destilada do mel de abelhas, contém não só todas as suas virtudes, como tambem um aróma superior aos mais agradaveis perfumes: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Xarope do bosque do doutor Motts.

Continua-se a vender este xarope unicamente no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 9.

Pasta de flor de lyrio.

Esta superior preparação, a melhor até hoje conhecida para limpar os dentes e conserva-los sempre alvos e livres da pedra e carie, conserva a fortificação das gengivas, e evita a accumulação do tartaro pelo seu uso regular: custa cada boião 2,000 rs., e vai envolto no competente receituario: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

ILADO

-- Vende-se , a dinheiro, ou a prazo, meia legoa de terra de frente, com uma legoa de fundo, na margem do rio de Una, da parte do sul, confronte a terra do engenho Japaranduba, principiando na barra da Trombeta, pelo rio de Una acima até onde se completar a meia legoa, cujos fundos vão terminar com a terra concedida por sesmaria ao fallecido sargento-mór Antonio Casado Lima, nas margens do rio Preto, em que estão situados varios engenhos: tambem se vende metade da dita terra, a saber: a meia legoa da margem do rio Una, com o fundo tambem de meia legoa, e na mesma fórma a outra meia legoa de fundo: o preço da meia legoa da margem do rio Una, he de dous contos de réis a dinheiro; o da outra meia legoa he de um conto de réis, e sendo a prazo sera pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracan* : vendem-se na rua da Cruz , no Recife, armazem n. 13.

Pechincha.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordovão de lustro para senhora , a 1,000 rs ; ditos de marroquim, a 800 rs ; botins de duraque para senhora , a 2,000 rs. ; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs. ; botins, a 6,000 rs. ; bonetes de riscado , a 320 rs.

-- Vende-se um elegante carro de 4 rodas feito por encommenda nos Estados-Unidos ; he muito leve , e póde muito bem accommodar cinco pessoas e serve para um ou dous cavallos : na cocheira do Miguel , no Aterro-da-Boa-Vista , ou na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Contiúa-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricada no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas sortidas ao gosto do comprador e por preço commodo

—Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos , semeas em saccas grandes , chegadas ultimamente de Trieste ; vinho da Figueira , em barris , o mais superior que tem vindo a este mercado , do muito conhecido autor Fabião ; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

Vendem-se chapéos de castor branco , a 4,000 rs. : na rua do Queimado, n. 22.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca ; ditos para vestidos de meninos ; ditos amarellos, de Pedro II ; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões ; ditos de massa, para fardamento de caçadores ; ditos de vidro, de diversas côres : na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

Saccas com milho , a 3,200 rs. :

vendem-ss no armazem do Bacelar , no caes da Alfandega.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

-- Vende-se , na rua da Aurora, n. 4 , um jogo de tambores antigos , rodetes , aguilhões e dous caldeirotes : tudo muito barato.

-- Vende-se muito bom doce de ginja e caixinhas de marmellada pequenas e grandes : no pateo do Carmo, venda n. 1.

NOVA PUBLICAÇÃO

á venda na livraria da esquina do Collegio.

Lições ácerca da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, pronunciadas recentemente em Paris perante um numeroso auditorio pelo sabio publicista M. Ortolan, professor na faculdade de direito : traduzidas correcta e fielmente do texto da gazeta dos tribunaes franceza, com um prefacio do traductor A P. de Figueiredo. A traducção destas importantes lições que fôram enthusiasticamente applaudidas, vende-se na livraria sobredita, 1 vol. gr. in 12 de nitida impressão em bom papel : preço 2$000 rs.

— Vendem-se duas negrotas, de 15 annos, sendo uma de Angola ; uma preta de nação Costa, de meia idade, boa cozinheira e quitandeira ; um moleque, de 14 annos ; um dito, de 18 annos, com o officio de sapateiro ; um lindo pardo, de 18 annos, optimo para pagem : um dito, da mesma idade, com o officio de pedreiro ; um dito, de 25 annos, bom cozinheiro e copeiro, este troca-se por outro escravo ou escrava, ou vende-se a prazo com boas firmas, assim como tambem se afiança que he um optimo escravo para se possuir, e ao pretendente se dirá o motivo ; tres negros, optimos para o trabalho de campo ; um dito, bom cozinheiro ; um moleque, de 7 annos, por 220$000 rs. , por estar com um principio de frialdade : todos estes escravos são vendidos muito baratos, por se desejar fechar as contas deste anno : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, á 2,800 rs. ; ditas apra homem, de diversas côres, de pouto inglez, a 1,000 rs. ; ditas de algodão a 500 rs.; ditas de seda a 800 rs.; ditas para senhora a 1,280 rs. ; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs. ; galões entre-finos de diversas larguras ; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos ; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara ; ditos francezes, de bonitos padrões ; fitas de seda, n. 9 e 12 ; flores francezas ; lenços de garça a 1,000 rs.: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

Machinas para copiar carta.

Em casa de Frederico Robiliard , na rua do Trapiche-Novo, n. 18, ha um pequeno resto destas machinas , tão uteis e necessarias a uma casa de commercio , com seus competentes livros e pertences : tambem se vendem livros separados , papel em resmas e tinta de escrever : tudo proprio para as mesmas.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira , a 150 rs. a garrafa , e em canada a 1,100 rs.

Cerveja preta em botijas.

Continúa-se a vender esta tão afamada cerveja , em lotes de uma barrica para cima a vontade do comprador : em casa de Frederico Robilliard , na rua do Trapiche-Novo , n. 18 Na mesma casa ha tambem um pequeno resto da mesma cerveja em botijas , muito propria para casas particulares.

Sapatões de 3 solas, a 1$000

No Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 78, acaba-se de receber um novo sortimento de sapatões de 3 solas, tanto de pés pequenos como grandes. As pessoas que encommendaram, he tempo de virem a elles.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

-- Firmino J. F. da Rosa vende muito superior panno de algodão trançado , feito na Bahia , muito proprio para saccos de assucar , assim como para roupa de escravos , por ser muito encorpado : os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n 17.

-- Na venda de Bento João Cardozo, na rua Direita, n. 95, ha superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas , chegada proximamente, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

Estojos.

Na loja da rua do Cabugá, n. 1 C, de Duarte, de quatro portas, tem estojos de navalhas com pertences, por preços commodos.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro ; ditos de couro branco de sola e vira , ditos para meninos de sola e vira, por preços commodos : na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa , e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa , em barris de 4 arrobas , chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

Cigarrilhos hespanhóes verdadeiros.

Quem não traga uma fumaça produzida por estes deliciosos cigarrilhos , não se póde contar no numero daquelles que sabem apreciar os deleites da vida contemporanea : e as pessoas que se julgarem nestas circumstancias , dirijam-se atrás da matriz do Corpo-Santo, no Recife, venda n. 66.

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

FARELO ,

a 4,500 rs. a barrica : no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes , confronte a guarda da alfandega.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se 4 moleques de 11 a 18 annos , de bonitas fihuras , e que não são viciosos , por preço commodo ; um dito peça, de 19 annos , que trabalha muito bem de carpina , porém só se vende para fóra da provincia ; 3 escravos para todo o serviço ; duas escravas moças por 840,000 rs. ambas ; duas ditas com boas habilidades ; uma dita com um filho de 12 mezes : todos estes escravos se vendem por commodo preço , a vista da precisão que ha de seus valores.

-- Vende-se farinha e milho em saccas, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 27.

— Vendem-se 3 molecotes mui lindos ; um optimo mulatinho de 12 annos ; 4 negrinhas de nação , de 12 a 13 annos ; uma parda moça , de bonita figura , que engomma, cozinha e faz pão-de-ló : na rua Direita, n. 3.

Figos de Comadre,

em seiras e barris de uma arroba : defronte da porta da alfandega , armazem n. 20.

— Vende-se uma porção de ouro fino : na rua do Cabugá, loja da esquina, junto á botica do Senhor João Moreira.

CHUMBO.

Vende-se chumbo de munição : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

FARINHA DE MANDIOCA A 2,500 RS.

Vende-se no armazem do Braguez ao pé da Conceição, e na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Vendem-se ricos córtes de seda, de muito modernos gostos ; mantas e chales de seda, de bonitos padrões; córtes de cassa, de córes fixas e de bonitos desenhos ; casimiras elasticas, de novos padrões ; córtes de collete de setim e gorgurão, bordados e proprios para baile ou casamento ; chapéos francezes da ultima moda, assim como um completo sortimento de fazendas finas : tudo por preço commodo : na rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Bilhetes da segunda loteria concedida ao thesouro publico, para indemnisação da prestação que dá ao theatro de S.-Francisco da côrte, cujas rodas terão o seu devido andamento até o dia 8 do corrente: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

-- Vende-se uma bonita crioula de 20 a 22 annos , com algumas habilidades ; uma parda tambem com algumas habilidades, propria para uma casa de familia , por ser de muito boa conducta , o que se afiança : na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

— Vendem-se dous bonitos escravos : na rua do Apollo, n. 22, armazem de assucar.

-- Vendem-se pregos americanos n. 4, em barrequinhas com 100 libras : na rua do Trapiche , n. 8.

— Vendem-se bixas ultimamente chegadas de Hamburgo , grandes, a 800 rs. cada uma : tambem se alugam , por preço commodo : na rua do Collegio , n. 9.

Champanha da marca cometa

Frederico Robilliard acaba de receber uma pequena quantidade deste muito apreciado vinho , tanto em garrafas grandes, como tambem em garrafas pequenas , e está vendendo o mesmo por preço muito modico , no seu escriptorio da rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Para acabar.

Vendem-se sapatos de lustro de uma sola, para hemem, pelo barato preço de 1,000 rs. ; borzeguins para senhora , a 3,200 rs. ; ditos gaspeados para homem , a 4,500 rs. ; ditos de ponta de lustro , a 3,200 rs. ; botins francezes, a 5,000 rs. ; sapatões inglezes , a 3,200 rs. ; sapatos de duraque de Lisbôa , a 800 rs. ; ditos para meninas, a 500 rs. ; ditos de lustro e com fitas , para ditas , a 1,000 rs. ; botins de Lisbôa para homem , a 2,560 rs. ; sapatos de lustro e marroquim , para meninas , a 500 rs. : na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

-- Vende-se um preto moço, de bonita figura , e que he optimo cozinheiro : na rua do Trapiche, armazem de assucar, n. 19.

— Vendem-se , na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26, saccas com superior farinha de mandioca , vinda do Ceará ; sola ; cera de carnaúba ; pennas de ema ; chapéos de palha.

Sabão portuguez.

Vende-se sabão branco, fino, da fabrica de Lisbôa. Este sabão he conhecido em Portugal por *sabão de sedas*, e por isso proprio para lavar as mesmas, filós de linho e toda a qualidade de fazendas finas : vende-se em caixas de arroba, e ás meias arrobas, solto, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de João José de Carvalho Moraes.

--Vende-se papel almaço e florete , azul e branco, muito em conta : em casa de Frederico Robilliard , rua do Trapiche-Novo , n. 18 : bem como fio proprio para coser saccos para assucar.

Vende-se os mais ricos e mais modernos córtes de vestidos, de seda de côres, tanto em gosto, como em qualidade, chegados no ultimo navio, tendo a superioridade de nunca mofar, e com 22 covados cada córte : na rua do Queimado, quatro cantos, loja da casa amarella, n. 29.

--Vendem-se superioros charutos de Manilha, chegados ultimamente: na rua da Cruz, armazem n. 18.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma cadeira de rua , em bom estado e bastante decente, por preço commodo : na rua do Cano , casa junto ao lampeão , ou na rua da União, do lado esquerdo, ante-penultima casa indo para a maré.

-- Vendem-se pias de filtrar agoa ; traves de qualidade ; 9 pipas abatidas : na rua da Praia , serraria de de Silva Cardial.

— Vende-se uma escrava de nação Angola , que cozinha, vende na rua e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua de S.-Rita, n. 18.

-- Vende-se uma mei'agoa que rende 4,500 rs. mensaes , em muito bom local do bairro de S.-José: na rua dos Pescadores , atrás de S.-José , n. 3. Adverte-se que a dita mei'agoa está livre e desembaraçada.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 23 de outubro , o preto José , Cassange, que foi escravo de José Antonio de Amorim , o qual facilmente se conhecerá pelos signaes seguintes : estatura baixa , magro , côr retinta , pernas arqueadas , com bastante barba , e falta de cabellos no alto da cabeça pelo uso de carregar , pois andava no ganho , e he provavel que ainda nisso se occupe , pois tendo o costume de fugir nunca sahio desta cidade ; costuma embriagar-se ; he bastante prognostico : quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista , n. 86, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 28 de outubro, da casa do abaixo assignado , o pardo João , bem moço , de boa estatura , cheio do corpo , côr de canella , cabellos carapinhados, bonito de rosto , olhos grandes , nariz afilado , bocca pequena , pés seccos e grandes ; o maior signal que tem he uma mancha preta no rosto ao pé do olho direito : quem o pegar leve-o a rua da Concordia , passando a pontezinha , primeira casa, á direita.

Antonio José Vieira de Sousa.

-- Havendo fugido a 7 de outubro , de bordo do brigue *Argos* , o escravo marinheiro, de nome José, de nação Cabinda ; representa ter vinte e tantos annos pouco mais ou menos , cheio do corpo, rosto redondo, sem barba , olhos grandes , bem fallante ; o qual pertence ao commendador João Baptista da Silva Pereira , de Porto-Alegre. O mesmo escravo foi visto depois daquelle dia no bairro da Boa-Vista, donde julga-se haver-se ausentado ; ha bem fundada suspeita de que sob o pretexto de forro esteja trabalhando em alguma obra de jornal. Roga-se aos capitães de campo a sua captura , e assim como se pede a todas as autoridades e a pessoa que o descobrir e o trouxer a rua da Cadeia , n. 39 , em casa de Amorim Irmãos , reconhecendo-se ser o proprio , se garante 60,000 rs , ou o que mais se possa ter despendido conforme o lugar em que fôr capturado.

-- Fugiram, no dia 28 do proximo passado , as 7 horas da noite , 4 escravos , vindos do Ceará no vapor passado, sendo tres pertencentes a Antonio Caetano de Abreu , e um a Dezidero Antonio de Miranda , moradores na mesma cidade, a saber : Angelo, preto, de 25 annos, baixo do corpo , cambado dos pés , com falta de dentes do lado superior , canta muitas cantigas : Themoteo, de 30 annos , preto, alto, bem fallante , serrado de barba e bem preta ; tem um pequeno defeito no nariz ; he mettido avalentão : Joaquim , pardo , de 30 annos, grosso do corpo , cabello grande e acaboclado , feio de cara ; tem o rosto empolado : José, de 32 annos, pardo, baixo do corpo , já alguma cousa desdentado : tambem asseveram qne fôram outros mais ; he de suppôr que tomassem o caminho do sertão. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo , que os apprehendam e levem-nos a rua da Cruz , no Recife, n 37, se gratificará generosamente.

-- Fugio uma crioula , de nome Catharina , com os signaes seguintes : alta, magra ; tem a barriga um tanto crescida , nariz grosso, , dentes bonitos; levou um roupão de riscadinho côr de rosa , uma saia de lila e outra de chita esverdeada com dous babados guarnecidos com fita de velludo preto , um cabeção de cassa de quadros com abertura e botões, panno da Costa sem estar embainhado ; levou mais uma sua filha de nome Maria , de dous annos ; tem as coxas unidas a ponte de a fazer espalhar os pés para os lados; suspeita-se que esteja escondida em Fóra-de-Portas , e suspeita-se mais outra cousa de que por não estar bem esmerilhada, não se faz declaração alguma : quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, que será gratificado : tambem se protesta contra quem a tiver occulta.

—Fugio, no dia 18 do passado , do engenho S.-João, no Cabo, Marcellino , pardo trigueiro , de 19 annos , estatura regular , cara redonda , olhos pequenos , dentes limados ; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul : quem o pegar leve-o ao referido engenho , ou a casa de Luiz Gomes Ferreira , no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia segunda-feira, as 8 horas da noite , um escravo de nome Bazilio , grosso e caturra , carrancudo , de 22 annos pouco mais ou menos ; he bem gordo , e muito forçoso ; levou calças de algodão de listras , camisa e chapéo de couro ; foi comprado a José Ferreira da Silva, morador em Caruarú. Roga-se aos capitães de campo e os empregados de policia, que o apprehendam e levem-no a rua do Livramento , n. 14, a Francisco Cavalcante de Albuquerque , que gratificará.

-- No dia 2 de setembro proximo passado, fugio da cidade de Areia, provincia da Parahiba-do-Norte, uma escrava de nome Catharina, de nação Angola, idade de 30 a 40 annos, com os signaes seguintes : estatura regular, secca do corpo, nariz chato, olhos grandes e vermelhos, braços grossos e com marcas de fogo em um delles, sendo as ditas marcas feitas com ferro como costumam ter os negros Africanos ; tambem costumam apparecer-lhes cravo nos pés, em rasão de ja ter tido boubas, e usa de tomar tabaco ; quem a apprehender poderá levar a dita cidade em casa de Manoel José Gonçalves Lisbôa, que generosamente gratificará.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTI